



*Agrupamento de Escolas Eng.º Fernando Pinto de Oliveira*

---

## **Projeto Educativo**

**Triénio 2016-19**

***“COM SUCESSO, EDUCAR PARA O FUTURO”***

---

**Aprovado em 28 de novembro de 2016**



*“Não podemos esquecer:*

*um livro,*

*uma caneta,*

*uma criança*

*e um professor*

*podem mudar o Mundo.”*

*Malala Yousafzai*

*Prémio Nobel da Paz/2014*



## Índice

INTRODUÇÃO.....	4
I. IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO .....	5
1. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO .....	5
1.1 Constituição.....	5
1.2 Patrono.....	5
1.3 Meio envolvente.....	6
1.4 Infraestruturas .....	7
1.5 Oferta Formativa.....	8
1.6 Projetos e Protocolos/Parcerias.....	9
2. COMUNIDADE EDUCATIVA.....	11
2.1 Alunos.....	11
2.2 Docentes.....	13
2.3 Não docentes .....	14
2.4 Pais e Encarregados de Educação .....	15
2.5 Constituição de turmas.....	15
II. LINHAS ORIENTADORAS DO PROJETO EDUCATIVO .....	15
1. VISÃO .....	15
2. MISSÃO .....	16
3. FINALIDADES.....	16
3.1 Princípios e Valores .....	16
3.2 Objetivos gerais .....	18
3.3 Eixos Estratégicos.....	18
III. PLANO DE AÇÃO .....	19
1. Eixos Estratégicos.....	20
Eixo 1 – Qualidade Educativa: Pedagógica e Organizacional .....	20
Eixo 2 – Cidadania, Inclusão e Cultura.....	23
Eixo 3 – Relação com a Comunidade.....	25
Eixo 4 – Aprendizagem ao longo da vida .....	26
2. Instrumentos operacionalizadores.....	27
IV. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO .....	27
V. CONCLUSÃO.....	28
VI. ELABORAÇÃO .....	28
VII. APROVAÇÃO.....	28



## INTRODUÇÃO

O decreto-lei nº75/2008, de 22 de abril, republicado pelo decreto-lei nº 17/2012, de 2 julho, atribui aos órgãos de administração do Agrupamento de Escolas Eng.º Fernando Pinto de Oliveira (AEFPO) a competência de elaborar e aprovar um Projeto Educativo (PE) para um período de três anos.

O Projeto Educativo é uma declaração de princípios que identificam um Agrupamento de Escolas e, nesse sentido, deve conter em si os elementos que permitam dar ao AEFPO um sentido de unidade em que os elementos da comunidade educativa se revejam, fazendo com que a ação educativa, num determinado momento temporal, se oriente para a persecução dessas finalidades. Daí que o PE esteja sempre aberto à possibilidade de introduzir outras solicitações, que se afirmem como mais prementes e necessárias, defina uma política educativa própria, de acordo com a necessidade do meio, e reflita a sua identidade e autonomia.

O presente PE segue as linhas dos anteriores no que concerne aos princípios, valores, e objetivos que sempre nortearam a visão, a missão e a atividade do AEFPO, e procura corresponder às exigências do contrato de autonomia.

O Projeto Educativo tem como objetivos promover o trabalho de equipa; centrar a sua ação educativa na aprendizagem dos alunos; promover a coordenação do processo de ensino e a harmonização das mensagens socializantes; procurar facilitar a articulação horizontal e vertical dos conteúdos e a integração dos saberes; adequar estratégias de ensino às características dos alunos, explorando as suas motivações e interesses, contribuindo assim para o seu crescimento pessoal e social.

Este documento, foi pensado tendo por base as potencialidades e fragilidades diagnosticadas nos momentos de reflexão e auto-avaliação das práticas educativas, por parte de todos os intervenientes e está organizado em torno de quatro eixos estratégicos. Estes eixos pretendem orientar a intervenção de forma a assegurar as condições necessárias para um planeamento estratégico das ações a desenvolver e responder à multiplicidade de desafios que se colocam atualmente ao agrupamento, nomeadamente a promoção do sucesso educativo e a eliminação do abandono escolar.

A sua exequibilidade dependerá da capacidade de todos para ultrapassar constrangimentos, mobilizar recursos e vontades, congregar esforços e aceitar desafios.



## I. IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO

### 1. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

#### 1.1 Constituição

Por despacho do Diretor Regional de Educação do Norte, de 26 de junho de 2003 foi criado o Agrupamento Vertical de Escolas de Leça da Palmeira/ Santa Cruz do Bispo, que agrupou a Escola EB 2,3 de Leça da Palmeira, o Agrupamento de Escolas Básicas do 1º Ciclo e Jardins de Infância de Leça da Palmeira e o Agrupamento de Escolas de Santa Cruz do Bispo.

Por proposta do Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos, de 27 de setembro de 2011, foi aprovada, pela Assembleia Municipal, a alteração da designação da escola-sede para Escola Básica Eng.º Fernando Pinto de Oliveira. A 14 de outubro de 2011 foi aprovado pelo conselho geral deste agrupamento a alteração da denominação da escola-sede. Por despacho de 3 de junho de 2013, do Delegado Regional da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares foi alterada a designação da escola-sede, bem como do agrupamento, passando o último a designar-se Agrupamento de Escolas Eng.º Fernando Pinto de Oliveira.

Os estabelecimentos de ensino que constituem o AEFPO são os seguintes:

- Escola Básica Eng.º Fernando Pinto de Oliveira (escola-sede);
- Escola Básica do Corpo Santo;
- Escola Básica da Praia;
- Escola Básica da Amorosa (inclui JI Monte Espinho);
- Escola Básica Nogueira Pinto;
- Escola Básica da Portela;
- Escola Básica da Viscondessa.

#### 1.2 Patrono

Fernando Pinto de Oliveira nasceu em Leça da Palmeira a 15 de setembro de 1911 e faleceu a 1 de março de 1975.

Frequentou o Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa, onde em 1938 se licenciou como Engenheiro Agrónomo.

Em 1950, foi vereador do então Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos, Dr. Fernando Aroso. Ocupou a presidência da Comissão Municipal de Turismo, onde exerceu uma ação relevante: criou o Posto de Turismo, no Mercado de Matosinhos, onde além de outras atividades se realizaram exposições de arte permanentes.



Ocupou também o cargo de vice-presidente, tendo sido adjunto do Dr. Fernando Aroso, o que fez com que, após a morte deste, fosse nomeado, por escolha governamental, para o cargo de Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos.

O Eng.º Fernando Pinto de Oliveira foi responsável por uma série de melhoramentos na vertente turística, nomeadamente, a *Casa de Chá da Boa Nova*, a *Piscina das Marés*, a aquisição da *Quinta da Conceição*, da *Quinta de Santiago* e do *Parque de Campismo de Angeiras*. Contudo, o grande sonho do Eng.º Fernando Pinto de Oliveira era o de tornar os terrenos a Norte do Farol da Boa Nova numa zona de lazer, eventualmente num campo de golfe municipal. Por isso, logo que soube que o governo de então ia instalar uma empresa petrolífera no local, na altura chamada *Sacor*, hoje *Petrogal*, partiu para Lisboa numa derradeira tentativa de evitar a destruição do planalto da Boa Nova, não conseguindo demover a inabalável decisão do governo.

Perante a insistência governamental, aceitou a *Sacor*, mas recusou-se a assistir à sua inauguração, o que talvez lhe tenha valido a não renovação do mandato, deixando assim a Câmara Municipal de Matosinhos em 1970, após doze anos de brilhante serviço à sua terra com total dedicação.

### 1.3 Meio envolvente

O AEFPO engloba os estabelecimentos de educação do ensino básico, sob tutela do Ministério da Educação e Ciência, que se localizavam nas antigas freguesias de Leça da Palmeira e Santa Cruz do Bispo e, em resultado das alterações ocorridas, hoje integram a União de Freguesias de Matosinhos e Leça da Palmeira e a União de Freguesias de Perafita, Lavra e Santa Cruz do Bispo.

Leça da Palmeira situa-se a dez quilómetros a nor-noroeste da cidade do Porto e ficou conhecida mundialmente graças ao Porto Marítimo de Leixões. Caracteriza-se, predominantemente, pela zona de turismo e veraneio do concelho de Matosinhos, originando atualmente um intenso crescimento urbano constituído, sobretudo por habitações destinadas às classes média/alta. O crescimento urbano acelerado de Leça da Palmeira trouxe-lhe parâmetros biofísicos específicos; apesar disso, o plano urbanístico local determina a construção urbana organizada, sendo valorizados os espaços verdes e a qualidade de vida das populações.

Santa Cruz do Bispo apresenta uma tradição rural em associação com um crescimento rápido do comércio, devido às grandes superfícies que aí se localizaram recentemente.



Em termos de atividades profissionais, na área de influência do AEFPO, predomina o setor secundário, seguido dos setores terciário e primário. A dinâmica económica é determinada pela Petrogal, Porto de Leixões e as superfícies comerciais implantadas em Santa Cruz do Bispo.

#### 1.4 Infraestruturas

O estado físico e infraestrutural dos diferentes estabelecimentos de ensino proporcionam aos alunos condições de aprendizagens diferenciadas. Destacam-se pela positiva as Escolas Básicas Eng.º Fernando Pinto de Oliveira (FPO), da Praia (PR), de Nogueira Pinto (NP), da Viscondessa (VIS) e do Corpo Santo (CS). Com infraestruturas menos ajustadas às finalidades educativo-pedagógicas a que se destinam identificam-se as Escolas Básicas da Amorosa (AMO) e da Portela (POR).

As instalações disponíveis em cada estabelecimento de ensino são as seguintes:

E.B. com Pré-escolar e/ou 1º CEB	AMO	AMO MEsp	NP	POR	VIS	PR	CS
Salas de atividades	0	0	0	0	0	1	0
Salas de aula	12	3	6	9	15	12	4
Salas de apoio	0	0	0	0	1	2	0
Sala de Professores	1	1	1	1	1	1	1
Sala Polivalente	0	1	1	1	1	1	0
Gabinete de Direção	1	0	0	0	1	1	0
Biblioteca/C. Recursos	1	0	1	1	1	1	1
Polivalente	0	0	0	1	1	0	0
Refeitório	1	1	1	1	1	1	1
Arrecadações	0	1	1	2	2	6	1
Balneários	2	0	2	2	0	2	0
W.C. (alunos)	2	1	5	8	10	11	5
W.C. (deficientes)	1	1	1	0	1	1	1
W.C. (professores)	1	1	0	2	2	2	1
Sala multifunções	0	0	0	0	1	0	0
Espaço Exterior	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

Quadro 7- Recursos Materiais das Escolas Básicas de pré-escolar e 1ºCEB



Instalações	Quantidade	Instalações	Quantidade
Papelaria	1	Salas de aula	50
Reprografia	1	Salas específicas	10
Refeitório	2	Laboratórios	5
PBX	1	Sala de Estudo	1
Serv. Administrativos	3	Sala de Jogos	1
Gabinete Direção	2	Gab Aluno	1
Gabinete Psicologia	1	Biblioteca	1
Gabinete de DT.	1 + 1	Gab. Departamentos	5
Auditório	1	Sala de Informática	3
Posto Médico	1	Pavilhão Desportivo	1 + 2
Sala de Professores	2	Campo de Jogos	0
Sala de PND	1	Balneários	0
Arrecadações	9	Manutenção	0

Quadro 8 - Recursos Materiais da Escola Básica Eng<sup>a</sup>. Fernando Pinto de Oliveira

### 1.5 Oferta Formativa

O AEFPO integra escolas públicas de ensino regular, em regime diurno, contemplando:

- Pré-escolar;
- 1º Ciclo do ensino básico;
- 2º Ciclo do ensino básico;
- 2º Ciclo do ensino básico da música;
- 2º Ciclo do ensino básico da dança;
- 3º Ciclo do ensino básico;
- 3º Ciclo do ensino básico da música;
- Unidades de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo.

Nos estabelecimentos prisionais funcionam:

- Competências básicas
- EFA B1;
- EFA B2;



- EFA B3;
- EFA NS;
- Formações modulares.

### **1.6 Projetos e Protocolos/Parcerias**

No AEFPO são implementados vários projetos/atividades de iniciativa governamental, dos órgãos e estruturas do agrupamento e das Associações de Pais e Encarregados de Educação, que refletem o dinamismo desta comunidade educativa e que pretendem responder aos novos desafios que se colocam ao agrupamento, aos interesses dos alunos e às necessidades das famílias. Alguns destes projectos integram o Plano Anual de Atividades (PAA), tendo como objetivo complementar os conteúdos curriculares e melhorar a formação integral do aluno, abrangendo as dimensões cultural, desportiva, artística e cívica.

Elencam-se assim os seguintes projetos:

- Turmas Farol
- Programa Nacional de Promoção ao Sucesso Escolar
- Escolas Promotoras de Saúde;
- Estabelecimentos Prisionais
- Unidade do Ensino Estruturado de Autismo (UEEA)
- PNL/aLer+;
- A ler vamos
- “Escola Espaço de relação”
- Componente de apoio à família;
- Atividades de enriquecimento curricular do 1º CEB;
- Ecoescolas;
- Desporto Escolar;
- Núcleo de teatro
- Sala de Estudo.
- Sala de Jogos.
- Jornal Escolar
- Centro de Gestão de Conflitos



O AEFPO estabelece contratos de parceria, sempre que tal ajude a instituição na satisfação de necessidades suscitadas pelo seu Projeto Educativo ou contribua para a realização de estratégias pedagógicas ou administrativas. Foram estabelecidos os seguintes Protocolos/ Parcerias:

<b>Entidade</b>	<b>Protocolo/Parceria</b>
Associação de Pais e Encarregados de Educação dos JI e EB1 de Leça da Palmeira	- Atividades de prolongamento nos pré-escolar e 1ºCEB de Leça da Palmeira - Campos de Férias.
Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1/JI da Portela	- Atividades de prolongamento no pré-escolar e 1º CEB da EB da Portela.
Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica da Viscondessa	- Atividades de prolongamento no pré-escolar e 1ºCEB da EB da Viscondessa.
Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB de Leça da Palmeira	- Atividades de prolongamento para alunos de 2º e 3º CEB na EB Eng Fernando Pinto De Oliveira - Atividades de Enriquecimento/complementares: Oficina do Teatro e Judo.
Biblioteca Municipal de Matosinhos	- Parceria no Projeto de Bibliotecas Escolares: Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABÉ).
Câmara Municipal de Matosinhos	- Manutenção Edifícios Escolares - Parcerias em projetos - Apoio a atividades
Centro de Formação de Associação das Escolas de Matosinhos (CFAE_Matosinhos)	- Dinamização de ações de formação - Cedência de instalações
EPIS – Empresários pela Inclusão Social	Sucesso escolar/Todos bons alunos
Escola de Música de Leça da Palmeira	- Ensino Artístico da Música
Escola de Dança Ginásio	- Ensino Artístico da Dança
Estabelecimento Prisional Especial de Santa Cruz do Bispo	- Cursos de Competências Básicas, EFA B1, B2, B3 e NS; UFCD
Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo	- Cursos de Competências básicas, EFA B1 e B2, UFCD
Junta de Freguesia Matosinhos/Leça da Palmeira	- Apoio a atividades
Junta de Freguesias de Lavra, Perafita e Santa Cruz do Bispo	- Apoio a atividades



Associação Equiterapêutica do Porto e Matosinhos (AEPM)	- Equitação com fins terapêuticos: alunos NEE
ULS- Unidade Local de Saúde	- Parcerias em projetos e actividades na área da saúde
Universidade Católica/Núcleo de Enfermagem	- Protocolo de Cooperação (Projetos: enfermeiro na escola, Tutoria de Pares/Partilha de Saberes.
Universidade Portucalense	Implementação de Estágios de Psicologia
UFP- Universidade Fernando Pessoa	- Colaboração no apoio à investigação em saúde/educação
LPCC- Liga Portuguesa contra o Cancro	- Parcerias em projetos/atividades na área da saúde e educação.

Consideradas as especificidades dos diferentes projetos ou estratégias a desenvolver pelo AEFPO, são possíveis acordos com as seguintes instituições

- Autarquias
- Centros de formação
- Associações culturais e recreativas
- Escola de Música de Leça da Palmeira
- Escola de dança Gimnasiano
- Instituições relevantes da atividade económica
- Instituições de ensino superior
- Associações humanitárias
- Instituições de saúde
- Instituições de segurança social
- Instituto de Emprego e Formação Profissional
- Agrupamentos de escolas do concelho
- Outros

## 2. COMUNIDADE EDUCATIVA

### 2.1 Alunos

Os alunos que frequentam o ensino regular do AEFPO distribuem-se do pré-escolar ao 9.º ano de escolaridade. Do 5º ao 9º ano, o agrupamento, em parceria com a Escola de Música de Leça da Palmeira, oferece uma turma do curso básico da música.



Em protocolo com o Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo e com o Estabelecimento Prisional Especial de Santa Cruz do Bispo, o AEFPO oferece aos reclusos a frequência de Cursos de Educação Formação de Adultos (EFA) B1, B2 e B3 e Formação Modular Certificada com várias Unidades de Formação Curta Duração (UFCD).

Ao longo dos últimos quatro anos letivos, a frequência do AEFPO foi a seguinte:

	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
<b>Pré-escolar</b>	19	19	19	18
<b>1º CEB</b>	36	38	39	39
<b>2º CEB</b>	21	22	21	21
<b>3º CEB</b>	24	25	26	26
<b>CEF</b>	1	0	0	0
<b>EFA B1</b>	2	2	2	2
<b>EFA B2</b>	2	2	2	2
<b>EFA B3</b>	0	1	2	2
<b>EFA NS</b>	0	0	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>105</b>	<b>109</b>	<b>111</b>	<b>111</b>

Quadro 1 – Número de turmas no início de cada ano letivo

	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
<b>Pré-escolar</b>	447	443	445	430
<b>1º CEB</b>	828	813	870	859
<b>2º CEB</b>	527	540	505	455
<b>3º CEB</b>	559	616	610	654
<b>CEF</b>	15	0	0	0
<b>EFA B1</b>	34	22	47	20
<b>EFA B2</b>	23	23	27	29
<b>EFA B3</b>	0	23	23	18
<b>EFA NS</b>	0	0	0	18
<b>TOTAL</b>	<b>2433</b>	<b>2480</b>	<b>2527</b>	<b>2483</b>

Quadro 2 – Número de alunos no início de cada ano letivo

Na Escola Básica da Viscondessa e na Escola Básica da Amorosa funcionam, Unidades de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo (para alunos do 1.º CEB). Na Escola Básica Eng.º Fernando Pinto



de Oliveira funciona outra Unidade de Ensino Estruturado, para alunos do 2.º e 3.º CEB. O número de crianças com necessidades educativas especiais tem aumentado significativamente nos últimos anos letivos, em resultado da procura dos encarregados de educação da nossa oferta nesta área, que se distingue por um projeto de inclusão muito acentuado.

	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
<b>Pré-escolar</b>	11	9	10	5
<b>1º CEB</b>	37	38	47	36
<b>2º CEB</b>	20	27	30	29
<b>3º CEB</b>	5	17	23	31
<b>TOTAL</b>	<b>73</b>	<b>91</b>	<b>110</b>	<b>101</b>

**Quadro 3** – Número de alunos com necessidades educativas especiais no início de cada ano letivo

Os apoios socioeconómicos atribuídos não têm crescido na proporção do aumento do número de alunos a frequentar o AEFPO.

	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
<b>1ºCEB – esc. A</b>	163	148	197	202
<b>1ºCEB – esc. B</b>	108	115	148	158
<b>2ºCEB – esc. A</b>	108	127	130	118
<b>2ºCEB – esc. B</b>	104	101	72	57
<b>3ºCEB – esc. A</b>	71	117	121	155
<b>3ºCEB – esc. B</b>	104	105	99	109
<b>TOTAL – esc. A</b>	342	392	448	475
<b>TOTAL – esc. B</b>	316	321	319	324
<b>Total Subsídios</b>	<b>658</b>	<b>713</b>	<b>767</b>	<b>799</b>

**Quadro 4** – Alunos subsidiados no final do 1º período

## 2.2 Docentes

O AEFPO possui um quadro docente estável detentor de uma sólida formação científica e profissional que, apesar das alterações sofridas no ano letivo anterior, em resultado das aposentações e do último concurso de professores, está perfeitamente familiarizado com a cultura organizacional do agrupamento e integrado na comunidade educativa.



	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
<b>Quadro</b>	166	163	176	172
<b>Contratado</b>	31	33	35	43
<b>TOTAL</b>	<b>197</b>	<b>196</b>	<b>211</b>	<b>215</b>

**Quadro 5** – Número de professores em 31 de dezembro

A experiência e a estabilidade do quadro docente permitiram ao agrupamento construir uma imagem sólida e muito positiva junto da comunidade local, sendo uma organização educativa atrativa e procurada pelas famílias do concelho.

### 2.3 Não docentes

O AEFPO possui um quadro de pessoal não docente estável e experiente constituído por 107 elementos. Estes encontram-se distribuídos pelas carreiras de técnico superior, chefe dos Serviços de Administração Escolar (SAE), assistentes técnicos e assistentes operacionais, pertencentes aos quadros da Câmara Municipal de Matosinhos.

O número de assistentes operacionais é inferior ao rácio legal estabelecido para o agrupamento, o que o torna insuficiente para fazer face às necessidades diárias. A par desta insuficiência, o número de assistentes operacionais que, em determinados momentos do ano letivo, se encontra ausente por doença, dificulta a realização do serviço prestado. No sentido de minimizar esta situação, a autarquia recorre a pessoal em regime de Contrato de Emprego e Inserção (CEI), do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
<b>Técnico Superior</b>	1	1	1	8
<b>Chefe SAE</b>	1	1	1	1
<b>Assistentes Técnicos</b>	11	13	12	11
<b>Assistentes Operacionais</b>	74	75	85	78
<b>CEI</b>	6	8	9	9
<b>Tarefeiras</b>	5	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>109</b>	<b>98</b>	<b>108</b>	<b>107</b>

**Quadro 6** – Número de pessoal não docente em 31 de dezembro



## 2.4 Pais e Encarregados de Educação

A maioria dos pais e encarregados de educação do AEFPO situa-se na faixa etária 30-40 anos, predominando a escolaridade básica, ao nível das habilitações académicas. A percentagem de pais com formação académica de nível superior e de nível secundário está equiparada (22%).

No que concerne à situação de emprego, 75% dos pais e encarregados de educação encontram-se empregados, 60% por conta de outrem, 10% são domésticas, 4% estão na condição de aposentados e 10% encontram-se desempregados.

Os pais e encarregados de educação participam na vida escolar a diferentes níveis: órgãos de administração e gestão; Associações de Pais e Encarregados de Educação; representação de pais e encarregados de educação de cada turma, por intermédio do representante dos encarregados de educação e a nível individual.

As Associações de Pais desempenham um papel importante na vida do AEFPO e são parceiros importantes na prossecução dos objetivos educativos do agrupamento. Nestas parcerias merecem destaque as atividades de apoio à família no pré-escolar e no 1.º CEB, os campos de férias e as atividades culturais que promovem.

## 2.5 Constituição de turmas

Na constituição das turmas prevalecem critérios de natureza pedagógica, definidos no regulamento interno do AEFPO, competindo ao diretor aplicá-los no quadro de uma gestão e rentabilização eficaz dos recursos humanos e materiais, tendo também em conta o contrato de autonomia e a legislação em vigor sobre esta matéria. Também deve ser respeitada a heterogeneidade das crianças e jovens, podendo, no entanto, o diretor perante situações pertinentes, e após ouvir o conselho pedagógico, atender a outros critérios que sejam determinantes para a promoção do sucesso e o combate ao abandono escolares.

## II. LINHAS ORIENTADORAS DO PROJETO EDUCATIVO

### 1. VISÃO

O AEFPO pretende ser uma instituição de ensino de excelência e de referência no Concelho de Matosinhos, na qual os alunos possam construir os seus conhecimentos segundo estilos individuais de aprendizagem, propiciar atividades pedagógicas inovadoras e desenvolver a capacidade de pensar e expressar-se com clareza,



solucionar problemas e tomar decisões com responsabilidade, garantindo a satisfação dos alunos e das famílias pela qualidade do seu ambiente interno e pelas suas relações externas.

## 2. MISSÃO

O AEFPO tem como missão procurar educar e formar os alunos do Pré-Escolar e do Ensino Básico, habilitando-os a atuarem de forma participativa e criativa na escola e na sociedade, mantendo um padrão de qualidade no ensino, respeitando as diferenças entre eles e introduzindo mudanças na escolarização com o envolvimento do maior número possível de pessoas no processo.

Esta Missão tem como princípios orientadores:

- A formação de cidadãos dotados dos valores fundamentais da nossa sociedade e das competências essenciais para um bom desempenho escolar e social;
- A criação de igualdade de oportunidades que conduza ao sucesso escolar e garanta a diferença entre os alunos, proporcionando uma oferta formativa de qualidade e diversificada;
- O funcionamento do Agrupamento, com base em critérios de democraticidade e participação e de avaliação de desempenho.

## 3. FINALIDADES

### 3.1 Princípios e Valores

Os princípios e valores que norteiam e sustentam a ação do AEFPO, praticados pelos profissionais docentes e não docentes, e divulgados junto aos alunos, encontravam-se já contemplados, na sua esmagadora maioria, nos anteriores Projetos Educativos do agrupamento, a saber:

- **Liberdade** – respeitar os princípios da liberdade de aprender e da liberdade de ensinar com tolerância, com base nas leis nacionais e nos princípios e valores deste Projeto Educativo.
- **Democracia** – respeitar e inculcar nos alunos os princípios próprios do estado de direito democrático.



- **Igualdade** – respeitar o princípio da igualdade no acesso, na integração, no acompanhamento e no sucesso escolar a todos os alunos, promovendo uma escola inclusiva.
- **Cidadania** – contribuir para o desenvolvimento pleno e harmonioso do indivíduo, habilitando-o e incentivando-o ao pleno exercício da cidadania e favorecendo a sua integração na sociedade.
- **Qualidade** – melhorar a eficiência dos serviços prestados, da oferta educativa e do sucesso escolar.
- **Mérito** – melhorar os resultados do agrupamento, valorizando a sua consecução, e reconhecer o mérito pessoal.
- **Cooperação** – aumentar o envolvimento com e no agrupamento, para melhorar os resultados.
- **Responsabilidade Social** – promover o conhecimento, o respeito e a defesa do património, valores culturais e ambientais, através de iniciativas e projetos que visem a formação/educação/desenvolvimento da comunidade educativa.
- **Autonomia** – desenvolver a autonomia ao nível pedagógico, cultural e administrativo junto da comunidade local, regional e nacional.

Assente nestes princípios e no paradigma de uma Escola aprendente, a Comunidade Educativa é chamada a refletir e a apreciar sobre o seu funcionamento. Nas estruturas de orientação educativa e de apoio ao desenvolvimento curricular e à aprendizagem, analisaram-se os resultados das aprendizagens, as práticas educativas e outros fatores influenciadores do (in)sucesso. Outros intervenientes na ação educativa, deram o seu contributo que se encontra sistematizada no relatório de Autoavaliação do Agrupamento.<sup>1</sup>

Em suma, o desenho deste Projeto Educativo reflete a análise e a identificação dos problemas a resolver, assim como as necessidades sentidas na organização tendo em vista a melhoria das práticas educativas e o garante de uma crescente qualidade do serviço público prestado.

---

<sup>1</sup> Consultar resultados constantes no Relatório de Autoavaliação do Agrupamento.



### 3.2 Objetivos gerais

1. Garantir o serviço público de educação, tendo como primeiro propósito criar oportunidades que permitam a todas as crianças e jovens que o frequentam concluir, na diversidade e com qualidade, a escolaridade obrigatória, assente em princípios de equidade, responsabilidade e eficiência;
2. Promover o sucesso escolar, pela adoção de medidas de diferenciação pedagógica e percursos escolares diferenciados, disponibilizando aos alunos os meios necessários para alcançar os objetivos inicialmente definidos;
3. Desenvolver ações que conduzam à plena integração dos alunos com necessidades educativas especiais, tornando o AEFPO uma referência nesta área;
4. Promover atividades culturais, desportivas e artísticas que contribuam para a formação global dos alunos, procurando uma perspetiva de interdisciplinaridade;
5. Disponibilizar ao pessoal docente e não docente formas de valorização profissional e reconhecer o mérito do seu desempenho;
6. Criar mecanismos de participação ativa dos pais e encarregados de educação nas decisões estratégicas do agrupamento;
7. Garantir que a avaliação interna e externa do agrupamento funcionem como instrumentos de formação e de autorregulação do trabalho desenvolvido;
8. Estabelecer protocolos com entidades do meio envolvente que contribuam para a melhoria do serviço público prestado pelo AEFPO e que se tornem uma mais-valia para os seus alunos.

### 3.3 Eixos Estratégicos

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido pela concretização das ações definidas no Projeto Educativo do triénio anterior, foram cruzados e confrontados os documentos de referência do AEFPO (Contrato de Autonomia e o recente Plano de Ação Estratégico de Promoção da Qualidade da Aprendizagem, integrado no Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar) bem como as linhas orientadoras do Projeto Educativo Municipal.



Considerando a análise efetuada e tendo em conta as potencialidades e fragilidades do nosso Agrupamento, surge o nosso **Plano de Ação** tendo sido definidos os seguintes eixos estratégicos prioritários de intervenção.

### **Eixo 1 – Qualidade Educativa: Pedagógica e Organizacional**

Este eixo visa a melhoria das práticas educativas e organizacionais através de uma atuação coerente, responsável e determinada de todos atores educativos, conducente à melhoria das aprendizagens e resultados escolares, orientada pelo rigor, exigência e transparência.

### **Eixo 2 – Cidadania, Inclusão e Cultura**

Este eixo visa contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, interventivas e solidárias no sentido da sua participação ativa e construtiva na comunidade e sociedade de que são parte integrante. Pretende ainda dotar todos os intervenientes para o conhecimento do exercício dos seus direitos e deveres com espírito democrático e pluralista, crítico e criativo.

### **Eixo 3 – Relação com a Comunidade**

Este eixo assenta em lógicas de ação que evidenciam a determinação dos participantes em criar afinidades, articular objetivos e assumir compromissos direcionados para a criação de redes colaborativas e relações construtivas que potenciem o desenvolvimento com eficácia e eficiência do trabalho educativo.

### **Eixo 4 – Aprendizagem ao longo da vida**

Este eixo pressupõe o desenvolvimento de ações que privilegiem a formação e educação numa perspetiva de continuidade na aquisição de saberes, conhecimento e experiências de enriquecimento pessoal e permanente ao longo da vida, seja em contextos formais, informais e não formais.

## **III. PLANO DE AÇÃO**

Os compromissos assumidos pelo agrupamento através dos objetivos gerais do seu Projeto Educativo assentam em torno dos **4 eixos**, cujos **objetivos estratégicos** se operacionalizam pelas **ações a desenvolver**, permitindo assim atingir as **metas** propostas, materializando-se no plano de ação deste projeto:



## 1. Eixos Estratégicos

### Eixo 1 – Qualidade Educativa: Pedagógica e Organizacional <sup>2</sup>

Objetivos estratégicos	Ações a desenvolver	Metas
<b>1. Garantir uma formação de qualidade promovendo o sucesso educativo.</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Implementação de estratégias diferenciadoras que promovam a qualidade do sucesso.</li><li>- Apoio pedagógico personalizado aos alunos com NEE.</li><li>- Apoio específico ao nível das terapias e da psicologia para os alunos que frequentam as UEEA.</li><li>- Implementação da metodologia de projeto e do trabalho interdisciplinar.</li><li>- Desenvolvimento de estratégias que impliquem o aluno na sua própria aprendizagem.</li><li>- Apoio a alunos para o desenvolvimento de competências, metodologias/hábitos de estudo e de trabalho.</li><li>- Divulgar e motivar os alunos para a integração dos Quadros de Valor e Excelência.</li><li>- Promoção de ações de sensibilização dos alunos/EE para a frequência da Sala de estudo, BE, Clube do Desporto Escolar, sala de jogos e outras valências disponíveis no AE.</li><li>- Promoção e sistematização das aprendizagens na Sala de estudo.</li><li>- Promover a divulgação e envolvimento em projetos e atividades de complemento e enriquecimento curricular de âmbito local, nacional e outros (clubes, oficinas, ateliês,...)</li><li>- Manter a diversidade das ofertas formativas:<ul style="list-style-type: none"><li>→ Turmas Farol;</li><li>→ Turmas de ensino artístico da música e da dança;</li><li>→ Unidades de ensino estruturado;</li><li>→ Nos Estabelecimentos Prisionais turmas de competências básicas, turmas EFA e</li></ul></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Procurar reforçar em 1% a taxa de qualidade de sucesso, em cada ano.</li><li>- Manter a oferta formativa de ensino artístico da música, por ano de escolaridade, do 5º ao 9º ano.</li><li>- Manter a oferta formativa do projeto farol: existência de uma turma farol em cada ano de escolaridade.</li><li>- Obter uma média global de cada turma do projeto farol superior ou igual a 4,0.</li><li>- Aumentar em 1% o nº de alunos, das turmas do projeto farol, no Quadro de Excelência.</li><li>- Manter três unidades de Ensino Estruturado de Autismo.</li><li>- Oferecer nos Estabelecimentos Prisionais turmas de competências básicas, turmas EFA e UFCD.</li></ul>

<sup>2</sup> Este eixo visa a melhoria das práticas educativas e organizacionais através de uma atuação coerente, responsável e determinada de todos atores educativos, conducente à melhoria das aprendizagens e resultados escolares, orientada pelo rigor, exigência e transparência.



	<p>UFCD;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Apoio psicopedagógico na orientação escolar e profissional no percurso académico dos alunos.</li></ul>	
<b>2. Promover a melhoria dos resultados escolares.</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Implementação das medidas de Promoção do Sucesso escolar definidas no Plano de Ação Estratégico de Promoção da Qualidade da Aprendizagem.</li><li>- Aplicação de estratégias diferenciadoras de aprendizagem que visem o desenvolvimento da capacidade de cálculo, o raciocínio abstrato e resolução de problemas.</li><li>- Promoção de competências comunicacionais, de raciocínio lógico e nas áreas das expressões.</li><li>- Implementação de medidas de promoção do sucesso/apoio educativo e tutorias, de acordo com necessidades diagnosticadas.</li><li>- Identificação e constituição de grupos homogéneos de alunos para a aplicação de medidas de apoio educativo.</li><li>- Definição de prioridades e objetivos individuais e reajustados continuamente para os alunos que revelem mais dificuldades.</li><li>- Reforçar positivamente os desempenhos de excelência;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Procurar o aumento da taxa global de sucesso em 1%.</li><li>- Melhorar o sucesso na disciplina de Matemática para os alunos intervencionados:<ul style="list-style-type: none"><li>- 1º ciclo: 30%;</li><li>- 5º e 7º ano: 25%.</li></ul></li><li>- Aumentar em 25% o n.º de alunos que atinge o nível positivo às disciplinas com PAPI.</li></ul>
<b>3. Valorizar a Língua Portuguesa.</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Utilização da BE em atividades de âmbito pedagógico.</li><li>- Valorização transversal do domínio da Língua Portuguesa na expressão oral e escrita.</li><li>- Promover a literacia e valorização da língua portuguesa no desenvolvimento de projetos.</li><li>- Promover o gosto pela utilização correta da língua portuguesa, reconhecendo a sua importância na vida escolar e o conhecimento do património linguístico, literário e cultural do nosso país.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Implementar, no PAA do agrupamento, atividades realizadas em articulação com a biblioteca escolar como forma de valorização da língua materna.</li></ul>
<b>4. Desenvolver a Literacia Científica dos alunos.</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Manter o ensino experimental/ laboratorial nas áreas das ciências experimentais.</li><li>- Utilização do conhecimento científico para identificar questões e desenhar soluções baseadas na evidência de forma a compreender e a ajudar à tomada de decisões sobre o mundo natural e das alterações nele causadas pela atividade humana.</li><li>- Mobilização de competências científicas, promovendo o desenvolvimento do raciocínio, do pensamento crítico e da capacidade de resolver problemas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Implementar, no PAA do agrupamento, atividades que promovam o desenvolvimento da competência científica.</li></ul>



<b>5. Promover a melhoria das práticas educativas e organizacionais.</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Dinamização das estruturas de orientação educativa que possibilitem a reflexão e partilha de ideias para a intervenção educativa em diferentes contextos.</li><li>- Articulação entre professores/equipas educativas que possibilitem a definição de estratégias de trabalho tendo em vista a resolução de problemas.</li><li>- Implementação de metodologias de trabalho colaborativo fomentando dinâmicas de grupo que visem a melhoria das aprendizagens dos alunos nas disciplinas em que revelam mais dificuldades.</li><li>- Implementação de estratégias de ensino inovadoras.</li><li>- Construção de modelos de conduta coerentes e eficazes, inteligíveis e interiorizados por todos.</li><li>- Estabelecimento e harmonização, em Conselho de Turma (CT), de critérios de atuação e organização na turma).</li><li>- Mobilização oportuna dos recursos humanos especializados, garantindo uma intervenção eficaz das equipas multidisciplinares.</li><li>- Monitorização periódica das ações desenvolvidas e dos resultados escolares obtidos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Implementar práticas de trabalho colaborativo em projetos interdisciplinares e inter-ciclos.</li><li>- Garantir a articulação entre os diferentes documentos orientadores em prol da manutenção das linhas estruturantes da política educativa do agrupamento.</li><li>- Realizar, pelo menos, uma reunião por período de cada área disciplinar do agrupamento, para aferição das práticas pedagógicas.</li><li>- Construir e aferir as planificações, de forma colaborativa, por ano e por ciclo de escolaridade.</li><li>- Promover a reflexão em torno das classificações internas e externas.</li></ul>
<b>6. Diminuir as taxas de desistência e abandono escolar.</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Acompanhamento individualizado dos alunos sinalizados como casos de risco de abandono escolar, por parte dos intervenientes diretos neste processo, em sintonia com a família.</li><li>- Articulação do AEFPO com as equipas multidisciplinares de acompanhamento, nomeadamente: Autarquia, Centro de Saúde, Segurança Social, CPCJ, EPIS; Instituto de Emprego e Formação profissional (IEFP), entre outros.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Manter a taxa de abandono escolar abaixo da média nacional.</li></ul>



## Eixo 2 – Cidadania, Inclusão e Cultura <sup>3</sup>

<b>Objetivos estratégicos</b>	<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Metas</b>
<b>1. Melhorar as atitudes comportamentais dos alunos no AEFPO.</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Dinamização do Gabinete do Aluno (GA) nos 2º e 3º ciclos, promovendo a articulação entre professores, EE e técnicos, criando uma equipa de apoio/ promoção da articulação;</li><li>- Realização de reuniões periódicas entre DT/CT/PTT e equipa de apoio no caso das turmas problemáticas.</li><li>- Articulação com o Projeto Escola+ fomentando a intervenção nos espaços escolares na escola sede.</li><li>- Uniformização de critérios de atuação, em sala de aula, pelos conselhos de turma.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Diminuir em 10% o nº de processos disciplinares.</li><li>- Diminuir em 5% o nº de participações disciplinares.</li><li>- Manter o nº de colaboradores no projeto Escola+.</li><li>- Acompanhar todos os alunos sinalizados como estando em situação de risco.</li></ul>
<b>2. Conhecer e cumprir os direitos e deveres dos diferentes intervenientes na comunidade educativa.</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover a divulgação e conhecimento consciente do Regulamento Interno do AEFPO.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Reforçar o conhecimento e o cumprimento do Regulamento interno.</li></ul>

<sup>3</sup> Este eixo visa contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, interventivas e solidárias no sentido da sua participação ativa e construtiva na comunidade e sociedade de que são parte integrante. Pretende ainda dotar todos os intervenientes para o conhecimento do exercício dos seus direitos e deveres com espírito democrático e pluralista, crítico e criativo.



<b>3. Desenvolver uma consciência cívica e atitudes de tolerância e respeito pela diferença.</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolvimento de ações que impliquem os alunos na vida da escola.</li><li>- Mediação de conflitos e reforço das regras de cidadania.</li><li>- Reflexão sobre temas da atualidade e problemáticas sociais no âmbito da disciplina de Cidadania.</li><li>- Promoção de projetos para o desenvolvimento sustentado, de voluntariado e campanhas de solidariedade.</li><li>- Promoção de ações de conhecimento, sensibilização e respeito para com a diferença.</li><li>- Promoção de ações que visem a integração plena dos alunos com NEE na vida escolar e na sociedade.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover atividades que desenvolvam uma consciência cívica, social, cultural e intercultural.</li><li>- Fomentar a educação para a cidadania.</li><li>- Promover atividades que evidenciem a realização de práticas de inclusão e da criação de contextos pedagógicos de promoção e respeito pela diferença.</li></ul>
<b>4. Incentivar a prática do desporto e a promoção de estilos de vida saudáveis</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Dinamização de atividades desportivas no âmbito do Clube do Desporto Escolar.</li><li>- Promoção de atividades que visem a divulgação da oferta desportiva do Concelho, bem como a sensibilização para a prática regular de atividade física, em articulação com as entidades desportivas da comunidade.</li><li>- Participação em Projetos de âmbito desportivo promovidos pelo Ministério da Educação.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Manter o nº de alunos envolvidos nas atividades extracurriculares promovidas pela área disciplinar de educação física e do Clube do Desporto Escolar.</li></ul>
<b>5. Promover atividades culturais e o gosto pela arte e expressão artística.</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Implementação de ações que visem a salvaguarda do património.</li><li>- Realização de atividades que despertem a criatividade e promovam o gosto pelas artes, o sentido crítico e estético.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover, no PAA do agrupamento, pelo menos duas atividades culturais por ano letivo.</li></ul>



### Eixo 3 – Relação com a Comunidade <sup>4</sup>

Objetivos estratégicos	Ações a desenvolver	Metas
<b>1. Aumentar a participação dos pais/ encarregados de educação no agrupamento.</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Implementação de medidas/atividades que promovam a aproximação entre a Escola e a família:<ul style="list-style-type: none"><li>→ Promoção de sessões de formação temáticas de forma a potenciar a valorização da Escola;</li><li>→ Dinamizar reuniões destinadas a pais/encarregados de educação;</li><li>→ Acompanhamento especializado no exercício das responsabilidades parentais e funções educativas, assim como na articulação com a escola.</li><li>→ Realização de atividades temáticas destinadas a pais/encarregados de educação.</li><li>→ Corresponsabilização da família no percurso escolar dos seus educandos.</li></ul></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizar pelo menos 3 reuniões destinadas a pais e EE, por turma.</li><li>- Realizar pelo menos 3 atividades destinadas a pais e EE.</li><li>- Acompanhar, pelo menos 50% das famílias dos alunos referenciados como problemáticas.</li><li>- Mobilizar os EE convocados pelo DT/PTT de forma a procurar assegurar a presença de pelo menos 50% dos EE.</li></ul>
<b>2. Potenciar a comunicação com a comunidade educativa.</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Utilização da Plataforma Moodle e sítio Web do AE como meio privilegiado de transmissão e divulgação das informações, boas práticas e ações desenvolvidas no seio da escola.</li><li>- Intensificação dos mecanismos de comunicação oportuna com as instituições e parceiros da escola.</li><li>- Utilização do e-mail institucional como forma de comunicação interna e externa.</li><li>- Articulação do trabalho da escola com a família através de uma comunicação próxima e frequente.</li><li>- Realização anual de atividades educativas e culturais em articulação com a BE e a EMLP e outros parceiros da comunidade.</li><li>- Manutenção das edições trimestrais do Jornal “Nova Onda”.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Disponibilizar/partilhar informação nos sítios Web do agrupamento.</li></ul>

<sup>4</sup> Este eixo assenta em lógicas de ação que evidenciam a determinação dos participantes em criar afinidades, articular objetivos e assumir compromissos direcionados para a criação de redes colaborativas e relações construtivas que potenciem o desenvolvimento com eficácia e eficiência do trabalho educativo.



<b>3. Desenvolvimento de parcerias/ protocolos.</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Reforçar ações de parceria com as instituições na procura de respostas adequadas às necessidades da comunidade escolar.</li><li>- Participação em projetos e atividades de âmbito local, regional, nacional e internacional.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Dar continuidade aos protocolos celebrados pelo AEFPO.</li><li>- Estabelecer, pelo menos 8 protocolos com entidades do meio envolvente.</li></ul>
---	--	---

## Eixo 4 – Aprendizagem ao longo da vida <sup>5</sup>

<b>Objetivos estratégicos</b>	<b>Ações a desenvolver</b>	<b>Metas</b>
<b>1. Oferta de formação para os profissionais do AEFPO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Levantamento das necessidades de formação sentidas nos profissionais (docentes e não docentes) do AEFPO.</li><li>- Elaboração e operacionalização do Plano de Formação Anual.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover um plano de formação docente e não docente.</li><li>- Criar uma bolsa de formadores internos.</li><li>- Promover uma formação centrada no AEFPO e articulada com o CFAE de Matosinhos.</li><li>- Realizar, pelo menos 80% das formações constantes do plano de formação destinadas a pessoal docente.</li><li>- Realizar, pelo menos 80% das formações constantes do plano de formação destinadas a pessoal não docente.</li></ul>
<b>2. Garantir igualdade de oportunidades no acesso à formação e sucesso pessoal.</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Assegurar, aos alunos NEE, ambientes estruturados e significativos, ricos em comunicação e que promovam aprendizagens.</li><li>- Acompanhamento individual ou em grupo de alunos do SPO, para orientar/aconselhar a tomada de decisão na construção do projeto pessoal de vida.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Assegurar apoio direto ou indireto a todos alunos integrados no regime educativo especial, gerindo os recursos de forma criteriosa, tendo como base a análise prévia dos PEI.</li><li>- Realizar atividades dirigidas aos alunos de 9º ano que facilitem a construção do seu percurso escolar.</li></ul>

<sup>5</sup> Este eixo pressupõe o desenvolvimento de ações que privilegiem a formação e educação numa perspetiva de continuidade na aquisição de saberes, conhecimento e experiências de enriquecimento pessoal e permanente ao longo da vida, seja em contextos formais, informais e não formais.



## 2. Instrumentos operacionalizadores

O Projeto Educativo é o suporte das atividades desenvolvidas no agrupamento, sendo a referência para os órgãos de administração e gestão, para as estruturas educativas e para os serviços operacionalizarem:

- O **Plano Anual de Atividades** – integra as ações educativas/atividades/projetos propostas pelos departamentos, conselhos de turma, bem como outros projetos propostos pela comunidade educativa e desenvolvidos no agrupamento;
- O **Plano de Turma** – integra as decisões relativas à adaptação do currículo e à definição de estratégias relativas a cada turma;
- O **Regulamento Interno** – integra as normas que regulam o funcionamento do agrupamento;
- O **Contrato de Autonomia** e respetivo **Plano de Desenvolvimento** – orientam a política do agrupamento e a gestão quotidiana;
- O **Projeto de Intervenção do Diretor** e a **Carta de Missão** – integram definição objetivos, áreas de intervenção e estratégias;
- As **Normas de funcionamento** – conjunto de normas de procedimento que regula o funcionamento no seu quotidiano, subordinados à lei e regulamentos, de caráter temporário, sendo a responsabilidade de execução do diretor.

## IV. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento do presente Projeto Educativo é da responsabilidade do Conselho Geral, nos termos da alínea c) do art.º 13.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 Abril, alterado pelo decreto-lei nº 137/2012, de 2 de Julho.

Os mecanismos e instrumentos de avaliação interna a criar, bem como os instrumentos de avaliação externa adotados, avaliarão o funcionamento do agrupamento, o grau de consecução dos objetivos constantes do Projeto Educativo e recolherão informação útil para reformular objetivos, colmatar imperfeições e estabelecer novas estratégias.

Esta avaliação deve ser anual e apresentar sugestões de reformulação e, eventualmente, dirigir recomendações aos restantes órgãos de administração e gestão, estruturas de orientação educativa e serviços de apoio educativo.



## V. CONCLUSÃO

Este Projeto Educativo mantém uma continuidade nas orientações pedagógicas e organizacionais relativamente ao triénio anterior.

Ao longo dos últimos anos, muito mudou na sociedade, no meio envolvente, no quadro legal que rege a educação em Portugal e, conseqüentemente, no agrupamento. Essas mudanças terão de se refletir nos documentos estruturantes de uma organização educativa, no seu trabalho diário e na perspetivação do seu caminho futuro.

Com os novos desafios lançados pelos novos edifícios escolares e pelo Contrato de Autonomia ficam abertos os caminhos para o AEFPO se tornar uma organização educativa que percorra novos trilhos pedagógicos e organizacionais, que o distingam das outras organizações.

A aposta na relação com a comunidade dando continuidade às parcerias/protocolos, e à ligação do agrupamento aos pais e encarregados de educação, será uma orientação fundamental para a consecução dos objetivos expressos neste PE do AEFPO.

## VI. ELABORAÇÃO

O Projeto Educativo «**COM SUCESSO, EDUCAR PARA O FUTURO**» foi elaborado pela Secção do conselho pedagógico responsável pelo *Projeto Educativo, Regulamento Interno e Plano de Formação* e aprovada a presente proposta pelo Conselho Pedagógico, em 8/11/2016, nos termos da alínea a) do art.º 33.º do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 Abril, alterado pelo decreto-lei nº 137/2012, de 2 de julho.

## VII. APROVAÇÃO

O Projeto Educativo «**COM SUCESSO, EDUCAR PARA O FUTURO**» foi aprovado pelo Conselho Geral do AEFPO, em 28/11/2016, nos termos da alínea c) do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho